EDIÇÃO 31
04 a 08/07/2012

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Mais um passo rumo à construção dos Comitês Sindicais por Empresas

Na última sexta-feira (29), foi realizada a Conferência sobre a Indústria Mineira e a Relação Capital e Trabalho- Liberdade e Organização Sindical organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região. O evento foi realizado no Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (CIEMG) e contou com a participação de ilustres convidados.

Como o próprio nome diz, os palestrantes debateram a relação capital-trabalho, com enfoque na questão da liberdade e organização sindical. Entre os palestrantes, além de intelectuais, participaram representantes dos movimentos sindicais e do setor empresarial.

Todos os debatedores coincidiram em afirmar que é necessária a modernização das leis trabalhistas no Brasil e a urgente implementação de uma nova estrutura sindical que seja mais democrática e possibilite que os conflitos trabalhistas sejam resolvidos entre as partes envolvidas, no próprio ambiente de trabalho.

A Conferência organizada pelo nosso Sindicato é mais um passo que a direção da nossa entidade dá rumo a implementação das Comissões Sindicais por Empresas (CSEs) nas principais fábricas da nossa categoria.

Além dos palestrantes, participaram do seminário os presidentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT MG), Beatriz Serqueira, da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/CUT-MG), José Wagner, e da FITmetal, Marcelino da Rocha, além de lideranças sindicais do Estado e representantes das empresas CNH, V&M, Vale, Stola do Brasil, Condor, Magna Cosmo,Toshiba, entre outras.

Paulo Cayres, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT)

"As CSEs são positivas para trabalhadores e empresários. Todos ganham. Elas funcionam mesmo. Temos experiências vitoriosas no ABC paulista, onde conseguimos reativar o setor de ferramentaria, por exemplo, porque contamos com Organização por Local de Trabalho."

Sergio Nobre, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

"Hoje, os melhores salários e condições de trabalho estão nas empresas onde existe Organização por Local de Trabalho. A democracia tem que entrar no chão de fábrica, pois é bom para todos. Inclusive, sabemos que muitos empresários são a favor."

Nilton Júnior, gerente executivo de relações trabalhistas da VW do Brasil

"Com os comitês sindicais de empresas (CSEs) a base ficou mais qualificada e mais exigente permitindo uma administração mais adequada da empresa. Fazer o debate para encontrar soluções conjuntas melhora a armonia entre as partes."

Antônio Alvares da Silva, professor da UFMG e da faculdade Dom Hélder Câmara

"O trabalhador tem que ter direito de ser representado no interior da empresa. A democracia tem que romper os portões da fábrica e, democracia é o Sindicato no interior da empresa. As CSEs funcionam sim, mas depende de nós."

Osmani Teixeira, presidente do Conselho de relações do Trabalho da FIEMG

"O acordo sempre será a melhor solução, porque é o resultado da vontade consciente das partes. Aqui em Minas as empresas que acharem que as comissões sindicais são boas, aceitam. Quem achar que não, continua do jeito que está. A decisão será de cada empresa."

Vai começar a criação dos CSEs nas empresas da nossa categoria

Geraldo Valgas, presidente do nosso Sindicato

Desde que os trabalhadores metalúrgicos aprovaram a mudança do nosso Estatuto no ano passado, a direção deste sindicato vem se empenhando para preparar a criação dos Comitês Sindicais (CSEs) nas empresas da nossa categoria.

No inicio realizamos vários seminários sobre o assunto para capacitar a diretoria. Depois, uma comitiva de diretores do nosso Sindicato foi a São Paulo para conhecer de perto a experiência dos sindicatos de Sorocaba e, principalmente do ABC paulista, que já contam com CSEs nas fábricas há aproximadamente 30 anos. A viagem foi muito produtiva, pois conhecemos na pratica como funcionam os comitês.

Por último, realizamos esta Conferência com representantes de todos os setores produtivos e a participação de um professor universitário, especialista no assunto, para debater essa questão. Agora, o próximo passo será criar as comissões sindicais nas principais empresas da nossa categoria. Para isso contamos com o apoio e participação dos trabalhadores.

Departamento Jurídico

Assembléia para os trabalhadores da Aethra Centauro e Hammer

O Sindicato está convocando os trabalhadores das Aethras Centauro e Hammer que estão qualificados como substituídos processual, para participarem da assembleia a ser realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região no próximo domingo, dia 08 de julho, às 9 horas.

Nela serão definidos a data do pagamento dos valores a que terão direito os trabalhadores e os encaminhamentos relativos ao processo. Os interessados poderão ligar nos telefones 3369 0511, 0510 ou 0521 para confirmação do direito e marcar presença à assembleia.

Entenda o caso

Em anos anteriores a Aethra tomou a decisão unilateral de praticar o banco de horas sem acordo com a entidade sindical. Essa decisão da empresa teve como desfecho uma ação do Sindicato como substituto processual em nome dos envolvidos no banco de horas.

O processo tramitou na Justiça em Contagem e foi julgado favorável na 1ª instância. O fórum de conciliação chamou as partes com o objetivo de fazer um acordo e por fim a demanda. Na audiência, a empresa solicitou que o Sindicato concedesse um desconto a título de deságio. Nós informamos à empresa que seria possível atender ao pedido desde que houvesse contrapartida. A empresa, porém, se negou, mas mesmo assim, o Sindicato concedeu os 5% do deságio.

Cálculo do Imposto de Renda

Tabela progressiva para o cálculo mensal do imposto sobre a renda da pessoa física para o exercício de 2012, ano-calendário de 2011.

Base de cálculo mensal em R$	Alíquota %	Parcela a deduzir do imposto em R$
Até 1.566,61	-	-
De 1.566,62 até 2.347,85	7,5	117,49
De 2.347,86 até 3.130,51	15,0	293,58
De 3.130,52 até 3.911,63	22,5	528,37
Acima de 3.911,63	27,5	723,95

Há uma dúvida muito grande dos trabalhadores em geral, principalmente aqueles que recebem salários fora da faixa da retenção obrigatória do imposto de renda na fonte. Conforme a tabela acima, após os descontos de INSS e dependentes para quem tiver o cálculo a ser feito é simples.

Ex: o trabalhador cujo valor liquido atinja R$ 2.300,00 estará na faixa de 7,5% de retenção. Então 2.300,00 X 7,5% = 172,50 menos a parcela a deduzir de R$ de 117,49 terá o desconto no salário de R$55,01, ressalvando, porém que ao declarar o Imposto de Renda à Receita Federal no ano seguinte, o trabalhador terá o imposto que foi retido devolvido e corrigido. Por tanto, os salários altos terão alíquotas maiores, mas os salários que atingirem R$3.911,63 pagará valor máximo de R$ 351,73. Maiores esclarecimentos consulte o site da Receita Federal.

IV Plenária da FEM/CUT-MG

Nos dias 05 e 06 de julho (quinta e sexta-feira) será realizada na Escola Sindical 07 de Outubro em Belo Horizonte, a IV Plenária da Federação Estadual dos Metalúrgicos de Minas Gerais.

O evento contará com as participações do presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (FEM/CUT-MG), Paulo Cayres e do presidente da FEM/CUT-SP, o companheiro Biro Biro, além do secretário geral do sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Firmino de Santana.

A técnica do Departamento de Estatística e Estudos Socioeconômico (DIEESE), Regina Camargo, vai falar da conjuntura econômica atual com enfoque especial no setor metalúrgico.

A Plenária vai debater a conjuntura nacional e outros assuntos importantes para nossa categoria, mas, principalmente vai definir os encaminhamentos a serem seguidos na próxima campanha salarial dos metalúrgicos que começa neste mês de julho, falou José Wagner, presidente da FEM/CUT-MG

6ª Cláusula

Fornecimento de lanche

Se um trabalhador faz uma hora extra ou mais, após o seu horário de trabalho, a empresa deve obrigatoriamente lhe fornecer lanche. A empresa também deve conceder 15 minutos para que o mesmo faça seu lanche, sem que esse tempo seja computado na duração do seu trabalho, ou seja, esses 15 minutos não podem ser descontados do trabalhador.

"Pode parecer que isso não é importante, mas nas homologações que realizamos aqui no Sindicato, notamos que essa situação acontece muito, pois os trabalhadores muitas vezes desconhecem esse direito", falou Toninho, responsável pela Homologação no Sindicato.

O 11º Congresso Nacional da CUT

O 11º Congresso Nacional da CUT (CONCUT) será realizado entre os dias 09 e 13 de julho em São Paulo e tem como mote LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAL: Democratizar as relações de trabalho para garantir e ampliar direitos.

O Congresso tem uma tarefa ímpar: refletir e elaborar propostas sobre o país que queremos para as próximas décadas, a partir da nossa concepção de desenvolvimento tendo como centro a valorização do trabalho, a ampliação do papel redistributivo e democrático do Estado e com uma política econômica ousada, que articulada às demais políticas públicas, oriente o país no rumo do desenvolvimento sustentável e caminhe a passos largos para a sociedade socialista que almejamos.

Nesse Congresso, deverá continuar o debate sobre a atualização do projeto organizativo da CUT, reafirmando a luta por liberdade e autonomia sindical, para que a celebração dos 30 anos de fundação da maior Central da América Latina seja um momento de coroação da nossa ousada concepção sindical e do nosso protagonismo nas lutas. O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem participa com sete delegados.

Governo Anastasia desloca aparato policial para atender a Arcelor

O governo Anastasia, para cumprir a subserviência aos caprichos da Arcelor, mandou um batalhão inteiro de polícia cumprir as ordens da empresa na quinta feira dia (21) de junho para forçar os trabalhadores a descerem dos ônibus especiais e entrar numa portaria desativada há anos.

Parecia uma operação de guerra, pois estavam várias viaturas fazendo o corredor polonês. Batalhão de choque, P2 infiltrados entre os trabalhadores e ainda a polícia de transito para parar a Avenida David Sarnoff e dar prioridade aos ônibus da empresa obrigando os trabalhadores a descerem e entrar para trabalhar.

Mas o governo Anastasia tem objetivo de economizar dinheiro, pois deveria garantir salário digno a policia para que esta não precisasse fazer suas refeições de graça na Arcelor e em outras empresas da categoria metalúrgica.

Os trabalhadores metalúrgicos ficam constrangidos todo dia na hora das refeições tendo que ficar junto com a polícia nas mesas e conviver com os militares desfilando dentro da empresa.

A Arcelor manda no governador e a população da região metropolitana fica a mercê dos bandidos que fazem seus ataques de sempre e não raras vezes a policia os deixa evadir do local. Mas ação contra trabalhadores é mais fácil, não oferece risco nenhum, a arma dos trabalhadores é sua força de trabalho.

No entanto é bom a empresa saber que os metalúrgicos não são escravos para andar debaixo de ordem policial. A Arcelor pode mandar no governo e na polícia, mas não pode mandar no Sindicato, pois este exige respeito aos trabalhadores.

Contradição ou ganância da Arcelor?

A Arcelor, que com toda crueldade demite em massa funcionários com 20 anos de casa, reduz salários para aumentar os seus lucros, não se preocupa com o aumento alarmante no número de acidentes e chora miséria para o trabalhador alegando a crise mundial, também faz um investimento de 1,5 bilhões de reais na duplicação da capacidade de sua unidade em João Monlevade.

Essa aparente contradição tem um nome: ganância sem limites. Quem investe 1,5 bilhões de reais na ampliação de uma de suas fábricas não tem condições de investir menos de um terço desse dinheiro em segurança ou na melhoria das condições de trabalho e salários? Claro que sim, mas não o faz porque quer aumentar seus lucros a qualquer preço, ou seja, em cima do salário e dos direitos dos seus trabalhadores.

Atenção trabalhadores da Arcelor Mittal!

Dia 09 de julho tem audiência entre empresa e Sindicato no Ministério Público do Trabalho.

Fiquem atentos!

Irresponsabilidade e ganância provocam acidente fatal na Delp Engenharia

No domingo, dia 24 de junho, às 02h30 da madrugada, aconteceu um acidente de trabalho na Delp Engenharia que levou a morte o trabalhador Tiago de Souza Dias. O fato aconteceu quando a vitima, juntamente com outros três trabalhadores, tentavam remover uma peça de 8 toneladas. Os trabalhadores envolvidos estavam realizando horas extras.

Segundo informações que o presidente do nosso Sindicato, Geraldo Valgas, recebeu de trabalhadores, a tarefa estava sendo realizada por quatro funcionários, quando seria necessário no mínimo 16 pessoas, pois a peça é muito pesada. Segundo os mesmos denunciantes, outra falha que teria provocado o acidente é que, além da ponte rolante, seria necessário o hyster e empilhadeira para manusear a peça, mas estes dois últimos equipamentos não teriam sido utilizados. Inclusive, os trabalhadores informaram que funcionários já haviam alertado a empresa sobre o risco iminente de um acidente com o manuseio dessa peça, pois havia algumas falhas nos equipamentos.

A família do trabalhador só foi comunicada sobre o acidente às 7 horas da manhã. O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem manifesta suas condolências e se solidariza com a dor dos familiares da vítima. O Sindicato solicitou ao Ministério do Trabalho uma fiscalização na empresa para apurar as causas do acidente.

Este é mais um acidente lamentável que acontece na nossa categoria. Nos últimos meses tem se acentuado o número de acidentes, provavelmente causados pelo cansaço gerado pela jornada estressante de trabalho que estão submetidos os trabalhadores metalúrgicos, pois a produção está a todo vapor nas empresas da categoria e as horas extras correm soltas.

Descaso com a segurança do trabalho provoca acidentes fatais em empresas da nossa categoria

As empresas que não se preocupam com os critérios de segurança, se limitam a encher os trabalhadores de EPI, como exemplo o incômodo capacete, mas não treinam adequadamente os trabalhadores para a execução de funções perigosas, não fazem inspeção prévia antes de executar o trabalho e nem gerenciam riscos.

A prática na verdade tem sido a subnotificação de acidentes para fugir das estatísticas da previdência social e consequentemente a alteração para baixo da alíquota de contribuição SAT/RAT.

Isso vai continuar acontecendo enquanto as empresas não tiverem mais respeito pelo trabalhador, não fazerem mais investimentos em segurança e continuarem fazendo tudo de forma inconsequente, para depois esconder os eventos de acidentes e culpar os trabalhadores.

Boca no Trombone

Arbitrariedades da ESAB

A ESAB vem demitindo trabalhador e consignando rescisão trabalhista na Justiça do Trabalho onde alguns companheiros recebem os seus acertos (guias de FGTS e Seguro Desemprego) até três meses depois de sua saída da empresa. Inclusive, o trabalhador em alguns casos tem a retenção de sua carteira de trabalho até o período da audiência. Com essa atitude ela está prejudicando vários trabalhadores.

O Sindicato já levou esse problema para a Superintendência Regional do Trabalho e também vai acionar o Ministério Público do Trabalho.

Outro problema que está acontecendo na empresa é sobre o atestado médico. O trabalhador tem que apresentar o atestado para o supervisor como se eles fossem médicos. Nós entendemos que os atestados têm que ser apresentados diretamente ao Departamento Médico da empresa.

Irregularidade na Metalvale e MCS

Nesta empresa estão acontecendo várias irregularidades como atraso de pagamento, recolhimento do FGTS e INSS, cesta básica, vestiário, entre outras. Se a empresa não regularizar a situação, o Sindicato vai entrar com uma ação na Justiça. Estamos de olho!

Assembleia dos trabalhadores da Aethra Centauro e Hammer

Dia 08 de julho, às 09 horas

No Sindicato (R. Camilo Flamarion, 55, Jardim Industrial-Contagem)

Participe, venha se informar sobre o desfecho da ação contra a empresa e definição da data de pagamento dos seus direitos

CAMPANHA DE PLR 2012

Trabalhadores das Aethras TEC, Hammer e Thera aprovam PLR

Os trabalhadores das Aethras TEC, Hammer e Thera aprovaram em assembléias as propostas de PLR negociadas entre o Sindicato e as empresas. Os trabalhadores também concordaram com a contribuição de 1,5% para fortalecimento do Sindicato, sendo que o valor máximo do desconto é de R$ 56,61 e será feito em parcela única.

Na Hammer e Thera o pagamento da primeira parcela da PLR, no valor de R$ 2.500,00, será feito no dia 06 de julho. Na TEC, o pagamento da primeira parcela, no mesmo valor das demais Aethras, já foi efetuado no dia 30 de junho.

TEC

Hammer

Thera

Trabalhadores da ZF conquistam PLR de R$ 1.920,00

Em assembleia realizada na última sexta-feira (29) na portaria da fábrica, os trabalhadores da ZF aprovaram a PLR no valor de R$ 1.920,00.

A primeira parcela, no valor de R$ 1.200,00, foi paga no mesmo dia. A segunda parcela, no valor de R$ 720,00 será paga em janeiro de 2013 condicionada a cinco metas coletivas (scrap, produtividade, atendimento de janela, reclamação de cliente e PPM) e uma individual (absenteísmo).

No inicio da negociação a empresa só queria oferecer 10% de aumento, mas no final conquistamos uma PLR com 20% de acréscimo com relação a PLR paga em 2011. Companheiros, avançamos, mas mesmo assim ainda estamos distante da PLR conquistada pelos trabalhadores da unidade de Sorocaba. Nos próximos anos, precisamos intensificar a mobilização para poder avançar ainda mais e, quem sabe, conquistar uma PLR igual ou até melhor que os companheiros de São Paulo.

Porque o sindicato não concorda com a proposta da Ferrosider?

Em reunião com a empresa realizada no Ministério do Trabalho no dia 16 de maio, o Sindicato pediu que fossem retiradas as metas de EFICIÊNCIA e EBTIDA propostas pela empresa porque considera que o trabalhador não tem controle sobre elas.

A empresa pediu um prazo para dar resposta. Só que em vez de dar a resposta, o que ela fez foi reunir a comissão para discutir a PLR sem a participação do Sindicato. Ela alegou que convidou o Sindicato, mas o Sindicato não foi comunicado oficialmente.

Em outra reunião no Ministério do Trabalho realizada no dia 06 de junho, o Sindicato apresentou a empresa uma reivindicação de PLR no valor mínimo de R$ 1.200,00, mas a empresa só quer pagar como valor mínimo, R$ 700,00. Também voltamos a questionar as metas colocadas pela empresa e, inclusive, recebemos apoio da comissão.

A empresa ficou novamente de dar uma resposta aos trabalhadores dentro de um prazo máximo de dez dias, mas até agora nada. Ela só está enrolando porque na verdade o que quer é empurrar uma proposta rebaixada para os trabalhadores

Enquanto o lucro da empresa cresce nossa PLR desaparece

Em 2008 e 2009, a Ferrosider pagou uma PLR no valor de R$ 1.400,0 e R$ 1.600,00, respectivamente. Só que a partir daí a empresa mudou sua política de RH e desde então, vem usando a questão da PLR para poder aumentar ainda mais os seus lucros, reduzindo a cada ano que passa o valor da PLR que ela paga aos seus funcionários.

As metas colocadas pela empresa são difíceis de serem atingidas e não dependem dos trabalhadores. Vale destacar que na nossa categoria, empresas do porte da Ferrosider estão pagando PLR de aproximadamente R$ 1.800,00.

No ano de 2010 e 2011, a grande maioria dos trabalhadores da empresa receberam o valor mínimo da PLR. Em 2010 foi de R$ 540,00 e em 2011 R$ 625,00. Este ano o valor mínimo que a empresa quer pagar é de R$ 700,00, mas o Sindicato reivindica como valor mínimo, R$ 1.200,00.

Portanto, é preciso que os trabalhadores se envolvam na luta para que possamos conquistar uma PLR decente, que reflita o crescimento da empresa e que seja do mesmo nível que ela pagou em 2008 e 2009.

Vem aí o Campeonato de Futsal

É isso ai companheirada! No inicio de agosto começa o campeonato de futsal em comemoração aos 78 anos de fundação do nosso Sindicato. Não perca tempo e inscreva- se neste que será o maior evento esportivo da nossa categoria este ano.

O grande vencedor do ano passado foi a equipe da Usimoc. Será que este ano algum time vai conseguir desbancar o campeão? Vale lembrar que o vencedor do campeonato, o 2º e o 3º colocados receberão troféus e medalhas, bem como o artilheiro e goleiro menos vazado.

Fiquem atentos!

- As inscrições vão de 04 a 24 de julho.
- O início previsto do campeonato é no dia 4 de agosto.
- A reunião de representantes será no dia 29 de julho, ás 10 horas da manhã.
- Você pode conseguir a ficha de inscrição com o diretor do Sindicato na portaria da sua fábrica ou no site do Sindicato.
- Não perca tempo e inscreva-se já!
- Para mais informações entrar em contato com Francisco Xavier -Secretário de Política Social (tel-86810719).

Campanha de sindicalização chega na V&M

Atenção trabalhadores da V&M, nos dias 5, 6 e 7 de julho será realizada sindicalização no interior da empresa.

A sindicalização será realizada na entrada do restaurante durante os horários de refeições e as trocas de turnos.

No ato da sindicalização o novo associado receberá como brinde um boné do Sindicato. Mas os trabalhadores da empresa que já são sócios também poderão retirar o seu boné, para isso basta procurar a equipe de sindicalização quando ela estiver no interior da empresa.

Sindicalize-se e fortaleça sua ferramenta de luta. Juntos somos mais fortes!

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br
Presidente: Geraldo Valgas - **Secretário de imprensa:** Aguinaldo Barbosa - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) - **Tiragem:** 18.000 - **Impressão:** Fumarc